



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS EM JOVENS E ADULTOS: Da teoria à prática

Lorrany Araujo Franca¹
Giovanna Catherine Freitas Almeida¹

Prof. Me. Jerocílio Maciel Junior²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- () Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- () Economia criativa, mercado e gestão.
- () Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- (X) Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são doenças infecto-contagiosas que podem ser transmitidas não apenas pelo ato sexual, mas também de forma vertical, através da gestação ou até mesmo no próprio parto (CIRIACO, 2019).

De fato, a incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), é de grande importância para mapear sua abrangência na população em geral, diminuir a transmissão vertical e trabalhar estruturas sociais para evitar sua dispersão na sociedade. Entre as principais infecções sexualmente transmissíveis que abordamos no projeto, estão a sífilis, as hepatites B e C, e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Diante do exposto, apresenta-se o objetivo geral de identificar as populações de risco, auxiliar no diagnóstico e tratamento precoce.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estudos apontam que a incidência pode ser influenciada por fatores, como comportamento sexual de risco, acesso limitado a serviços de saúde, educação sexual inadequada e a falta de uso de preservativos (CIRIACO, 2019).

Ademais, os principais fatores de risco para sua aquisição foram associados aos estágios da vida de maior experimentação sexual e menor procura por serviços de saúde, que inclui início precoce de atividade sexual, múltiplos parceiros, mal uso de preservativos, uso de drogas, entre outros (DUARTE, 2020). Por fim, profissionais do sexo, apresentam múltiplos fatores como a alta rotatividade, falta de acesso aos serviços de saúde e estigma social, assim como as pessoas em situação de vulnerabilidade social, que enfrentam desafios adicionais no acesso ao sistema de saúde.

Os principais grupos de risco são jovens, homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os jovens, especialmente entre 15 e 24 anos, com frequência apresentam comportamentos de risco e baixa utilização de métodos de prevenção, bem como os HSH (CIRIACO, 2019).

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Tiradentes.

² Mestre em Ciências da Saúde. Professor da Universidade Tiradentes.



PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O trabalho foi realizado em um colégio da cidade de Estância/SE, e apresentou estratégias de acessibilidade para aceitação da realização dos testes e para o engajamento entre os jovens. Ao adotar medidas de disseminação de informação por meio de palestras focadas na sensibilização e normalização do assunto com a ajuda de panfletos e profissionais de saúde fornecidos pelo Centro de Testagens e Aconselhamento (CTA) de Estância/SE e um médico sanitário.

Antes de tudo, foram feitas buscas em bases sólidas na literatura, bem difundidas na comunidade acadêmica e médica para fundamentação teórica das palestras. Realização de curso de testagem rápida pelo Telelab, por meio do Ministério da Saúde, aplicados na prática para realização dos testes nos alunos, tal como aconselhamento no momento dos resultados, em uma sala privada, e confidencialidade a respeito de como iria prosseguir.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O projeto teve como público alvo os participantes do programa de educação de jovens e adultos (EJA), neste público, tivemos presentes pessoas de ambos os gêneros, feminino e masculino, mas a maior prevalência de participantes foi do sexo masculino.

No total tivemos 28 pessoas atendidas, com idades entre 14 e 58 anos, tendo como média de 24,6 anos e a moda de 17 anos com 6 participantes. Entre esses participantes, tivemos 19 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, sendo 2 dessas 9 participantes, profissionais do próprio colégio que tiveram interesse em fazer a testagem.

Tabela 1 - Resultado dos Testes

	Sexo masculino	Sexo feminino
Total de indivíduos	19	9
Testes positivos	1	0

Fonte: Dados resultantes do projeto (2023)

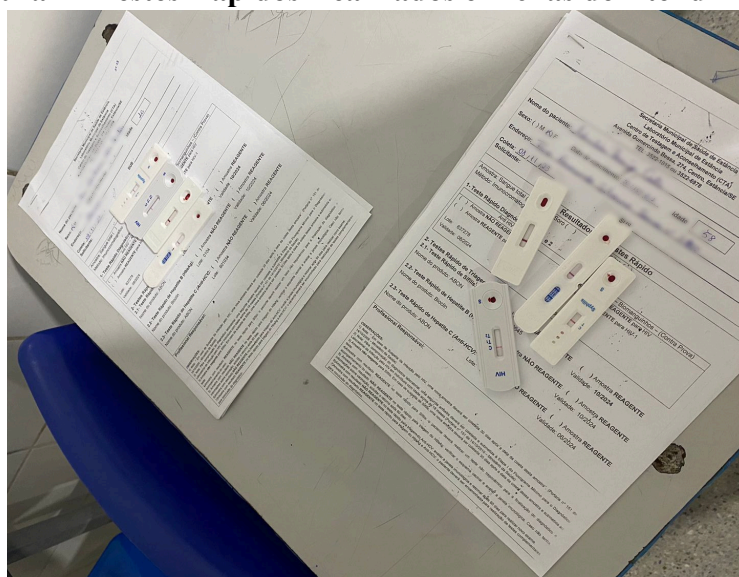
Algumas dificuldades estiveram presentes, principalmente no momento de anúncio que tínhamos a realização dos testes rápidos. Durante as palestras, foi deixado claro que a realização dos testes era de extrema importância, pelo caráter assintomático de muitas dessas infecções sexuais, mas, que não era obrigatório, então algumas pessoas inicialmente demonstraram certa resistência. Esta, de certa forma, estava presente por conta do preconceito ainda existente, juntamente com o medo e vergonha de que algum daqueles testes tivessem resultado positivo.

Figura 1 - Palestra de Conscientização Sobre a Importância do Uso de Preservativo



Fonte: Acervo do projeto (2023)

Figura 2 - Testes Rápidos Realizados e Fichas de Atendimento



Fonte: Acervo do projeto (2023)

Dos resultados obtidos pelas testagens, a sua grande maioria obteve resultados não reagentes, e apenas um teste foi reagente. É de extrema importância salientar que um teste rápido não reagente ou reagente não dá certeza do diagnóstico, de não ter a doença ou ter a doença, respectivamente. Muitas dessas infecções possuem um longo período, logo após a infecção, que o vírus não é detectado nos exames. Esta característica, pode acabar gerando um resultado de falso positivo ao exame, contudo, o contrário também pode ocorrer, os resultados falso negativos.

O único resultado reagente que tivemos foi de sífilis, em um paciente do sexo masculino de 18 anos. Após a comunicação do resultado, o paciente foi encaminhado para o Centro de Especialidades Médicas de Aracaju - CEMAR, para a confirmação do resultado através do teste sorológico. Caso a confirmação realmente ocorra, o paciente será orientado pelo médico a iniciar o tratamento com o protocolo do Ministério da Saúde.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

CONCLUSÃO

Em síntese, é notória a importância da realização dos testes rápidos como forma de rastreio dessas infecções sexualmente transmissíveis. Pois, existe a possibilidade de identificação de população de risco, além do potencial diagnóstico e tratamento precoce, evitando assim, possíveis complicações.

Sendo assim, vale ressaltar a importância do trabalho realizado a respeito das testagens rápidas feitas precocemente em jovens, cuja evita complicações de saúde, interrompe o ciclo da transmissão e oferece o acesso oportuno ao tratamento, tal qual a redução do estigma e da discriminação por meio da confidencialidade e o acolhimento em um ambiente de apoio e aceitação para estes jovens.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. (2021). **Boletim Epidemiológico ISTs - 2021**. Ministério da Saúde.

CIRIACO, Nathália. A importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 18 n. 1, p. 63-80, jan./jun. 2019.

SALES, J. K. D.; SALES, J. K. D.; ALVES, D. A.; COELHO, H. P.; OLIVEIRA, O. P.; SANTOS, R. L. Fatores de risco associados ao comportamento sexual de adolescentes. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 49, p. e3382-e3382, 18 jun. 2020.